

Correio da Manhã

A reconstrução da Alemanha requer muitos annos de paz

Sob a direcção de Hitler as nossas forças armadas foram augmentadas e melhoradas. Onde tenhamos vantagens as manteremos; onde haja vazios os encheremos e onde forem necessarias melhoras, melhoraremos

(DE UM DISCURSO DO ALMIRANTE RAEDER)

AS DIVERGENCIAS ENTRE PRAGA E BRATISLAVA ESTARIAM SENDO ESTUDADAS POR BERLIM E ROMA

Em varios sectores os guardas hlinka que defendem a autonomia da Slovaquia e os seus adversarios tcheques estão promptos para iniciar a luta



Um mappa da Tchecoslováquia, em cujo centro se destaca a provincia da Slovaquia, o nucleo das actuaes agitações, vendo-se assignaladas Bratislava e Pressburg. Os bordos pontilhados do lado esquerdo do mappa indicam as zonas que pela acção das respectivas minorias foram, ha tempos, annexadas á Alemanha

Berlim, 13 (Havas) — Acreditase que as actuaes divergencias entre Praga e Bratislava sejam estudadas devotadamente pelos governos de Berlim e de Roma, para a possível solução do caso mediante o processo de arbitramento invocado nos ultimos dias pela imprensa do Reich. Os comunistas das autoridades germanicas sobre a situação da Slovaquia são mais reservados e fazem allusão apenas á attitudde descorada e mesmo provocadora dos tcheques contra as minorias allemanicas. Essa mudança de attitudde faz crer que Berlim se prepara para uma intervenção energica em Praga. Os circulos competentes chegam de Berlim a fornecer qualquer estabe sobre o assumpto.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

Berlim, 13 (Havas) — A situação tcheca agravou-se extraordinariamente. Annuncia-se que em varios sectores os guardas hlinka defendem a autonomia da Slovaquia e os seus adversarios tcheques estão promptos para iniciar a luta.

CONFLITO NA PRINCIPAL PRAÇA DE BRATISLAVA

Bratislava, 13 (U.P.) — Desde ás 8 horas da noite rompeu um sério conflito na praça principal desta cidade, entre o Theatro Nacional e o Hotel Carlton.

A policia tcheca interveio contra um numeroso grupo de nacionalistas slovaques que fazia demonstrações em prol da separação. A força policial fez uso das lacrimogenas e de bombas de gás irritante. Ainda não se conhecem peritosres a respeito de mortos, feridos e presos.

FOI FECHADA A PASSAGEM DO DANUBIO

Berlim, 13 (Havas) — Informase que o "Deutsche Nachrichten" transmitiu de Berlim a seguinte noticia: A fronteira germano-tcheca, a qual se encontra fechada, impediu a passagem do Danubio. As proximidades daquela cidade, a qual se encontra fechada, impediu a passagem do Danubio. As proximidades daquela cidade, a qual se encontra fechada, impediu a passagem do Danubio.

AGRAVA-SE DE NOVA EM NOVA A SITUAÇÃO

Berlim, 13 (Havas) — Todos os matutinos de hoje, sob grandes "marchettes" escrevem que a situação da minoria allemanica na Slovaquia se torna mais grave de hora em hora. Os jornales afirmam que as autoridades tchechas fazem reinar terror verdadeiramente monstruoso e atacam brutalmente os membros da minoria germanica. O "Voelkischer Beobachter", organo official do partido em caracteres grandes sublinhados do vermelho escreve: "O sangue allemanico corre em Breso. E' caracteristico que a policia tcheca não só não protegeu os allemanicos contra os ataques da multidão como também ainda por cima prendeu os allemanicos matando-os pelos tchechos. Esse facto lembra acontecimentos indistinctos e cuja repetição prova que os tchechos nada aprenderam."

Suba a epigrama "Methodos Bares" a "12 Uhrblatt" publica a lista dos matos tratos infligidos a membros da minoria allemanica em Breso e Pressburg.

RECEBIDO PELO FUHRER O PRESIDENTE DO CONSELHO DA SLOVAQUIA

Berlim, 13 (Havas) — Chegou a Berlim monsenhor Tiso, presidente do Conselho da Slovaquia, que foi immediatamente recebido em conferencia pelo chancelier Hitler.

OS TCHECOS-ALLEMANES TERIAM SIDO ATACADOS

Berlim, 13 (Havas) — Os jornales da manhã annunciam que os tchechos-allemanes que festejavam o "Dia dos Heros" foram atacados por numeroso grupo de tchechos que fizeram alguns

Correio da Manhã

A coroação de Pio XII

FOI UMA DAS MAIS SUMPTUOSAS E IMPRESSIONANTES CERIMONIAS DE QUE A EGREJA TEM LEMBRANÇA

Cidade do Vaticano, 13 (Ralph Fort, correspondente da United Press) — A 1.15 da tarde do hontem, no balcão das bênçãos da historica Basílica de São Pedro, Eugenio Pacelli foi solennemente coroado como 262º Pontífice da Egreja Catholica Apostolica Romana.

As imponentes cerimoniaes prolongaram-se por cinco horas, com uma mescla de tradições antiquissimas e algumas inovações, fazendo dessa coroação uma das mais sumptuosas e impressionantes de que a Egreja tem lembrança.

A assistencia, calculada em meio milhão de pessoas, encheu por completo o interior da Basílica e a vasta praça de São Pedro, para acompanhar com devoção e intensa curiosidade todas as fases das cerimoniaes e acclamar com delirante entusiasmo o novo Papa quando cingiu a thara pontifical e concedeu a bênção "Urbi et orbi".

Só os que tiveram o privilegio de entrar na Basílica puderam contemplar todo o brilho e pompa do ceremonial que não se realizava ha dezesete annos, isto é, desde a coroação de Pio XI.

Adrem-se as pesadas e majestuosas portas da Basílica

A cerimonia no interior do maior templo do Catholicismo

A's 8.15, teve inicio a pomposa cerimonia no interior do templo, quando Sua Santidade deixou seus aposentos pontificarios para dirigir-se ao salão das vestes, onde se encontravam os membros do seu sequito e altas personalidades ecclesiasticas, e escolto pelos guardas nobres do Vaticano.

A's 8.22, o Pontífice chegou ao salão das vestes, onde foi recebido pelo Sacro Collegio incorporado tomando seus paramentos que consistiam de um manto de purpura com orlas douradas, uma preciosa estola curta e a mitra cravejada de pedras preciosas.

Os prelados que acompanhavam Sua Santidade vestiam ruyetques bordados e murça vermelha guardada de arminho. Todos os presentes prestaram homenagem ao Supremo chefe da Egreja, quando o mesmo penetrou no salão.

Revestido o Pontífice, organizou-se o imponente cortejo que acompanhou Sua Santidade até o altar da Basílica, onde se celebrou a missa, crescendo de instante a instante.

A praça de São Pedro apresentava um aspecto verdadeiramente imponente.

A's 9 horas, depois que o cortejo pontificio penetrou na Basílica, a imensa praça apresentava um espectáculo verdadeiramente majestoso com a formidável massa humana a occupar, por completo, sem o menor clauda, o que se estorçava por aproximarmos o mais possível do templo afim de assistir melhor á cerimonia final no balcão das bênçãos.

Na previsão de possiveis accidentes, em consequencia da enorme aglomeração, foram installados quatro postos de primeiros socorros medicos na praça e um na interior da Basílica.

As enfermeiras encarregadas

desse postos soccorreram a cerca de vinte pessoas que soffreram de desmaios.

De todos os pontos da praça podiam ser vistas as tapeçarias de purpura e ouro que pendiam do balcão das bênçãos, bem como o throno dourado sobre o qual o novo Pontífice receberia a thara custodissima, emblema da sua soberania espiritual e temporal.

Muitas pessoas murmuravam de inveja por não perder os portadores da cerimonia, o nos edificio em torno da praça não havia uma só janella que não estivesse literalmente apinhada.

O tempo manteve-se esplendido, com o sol azul e limpo de nuvens, o sol de ouro illuminando o deslumbrante espectáculo.

A Basílica, inundada de luz, pareceu que assumia um aspecto mais sumptuoso, talvez pela suggestão dos brilhantes actos que se realizavam no interior.

Quinhentas mil pessoas, com uma paciencia a toda prova, tinham os olhos voltados para o maior templo do Catholicismo, aguardando ansiosamente o momento em que surrisse no balcão o vulto esguio de Pio XII, envolto nos paramentos scintillantes de sua realza, para cingir a thara pontifical.

A cerimonia no interior do maior templo do Catholicismo

A's 8.15, teve inicio a pomposa cerimonia no interior do templo, quando Sua Santidade deixou seus aposentos pontificarios para dirigir-se ao salão das vestes, onde se encontravam os membros do seu sequito e altas personalidades ecclesiasticas, e escolto pelos guardas nobres do Vaticano.

A's 8.22, o Pontífice chegou ao salão das vestes, onde foi recebido pelo Sacro Collegio incorporado tomando seus paramentos que consistiam de um manto de purpura com orlas douradas, uma preciosa estola curta e a mitra cravejada de pedras preciosas.

Os prelados que acompanhavam Sua Santidade vestiam ruyetques bordados e murça vermelha guardada de arminho. Todos os presentes prestaram homenagem ao Supremo chefe da Egreja, quando o mesmo penetrou no salão.

Revestido o Pontífice, organizou-se o imponente cortejo que acompanhou Sua Santidade até o altar da Basílica, onde se celebrou a missa, crescendo de instante a instante.

A praça de São Pedro apresentava um aspecto verdadeiramente imponente.

A's 9 horas, depois que o cortejo pontificio penetrou na Basílica, a imensa praça apresentava um espectáculo verdadeiramente majestoso com a formidável massa humana a occupar, por completo, sem o menor clauda, o que se estorçava por aproximarmos o mais possível do templo afim de assistir melhor á cerimonia final no balcão das bênçãos.

Na previsão de possiveis accidentes, em consequencia da enorme aglomeração, foram installados quatro postos de primeiros socorros medicos na praça e um na interior da Basílica.

As enfermeiras encarregadas

(Continúa na ultima pagina)

A RECONSTRUÇÃO DA ALEMANHA REQUER MUITOS ANNOS DE PAZ

Mas uma Alemanha debil nunca lograria uma paz necessaria, diz o almirante Raeder

Berlim, 13 (U. P.) — O senhor Adolph Hitler, os chefes militares e os leaders nazistas ouviram hoje, ao meio-dia, o discurso do almirante Erich Raeder, que passou em revista o renascimento das forças armadas da Alemanha e prestou homenagens não só aos heros do Reich, como também "aos cavalheirescos inimigos".

O citado discurso fazia parte da comemoração dos mortos e do quarto anniversario do reinicio do recrutamento militar.

O almirante Raeder falou de pé, tendo pelas costas um conjunto de estandartes das forças armadas e por cima da sua cabeça a Grã Cruz de Ferro.

Raeder manifestou que "a Alemanha deseja e necessita paz".

"A reconstrução da Alemanha — continuou — requer muitos annos de paz. Se algum pergunta se uma nação pôde estar privada de tudo pela guerra, a resposta deve ser não. Mas uma Alemanha debil nunca lograria uma paz necessaria. Ao mesmo tempo muitas nações estão se armando. Nada temos a objectar se ellas tomam medidas para proteger seus interesses. Nós fazemos o mesmo. Objectamos unicamente que se accuse a Alemanha como responsavel por todo o rearmamento."

Sob a direcção de Hitler as nossas forças armadas foram ampliadas e melhoradas. Onde tenhamos vantagens as manteremos; onde haja vazios os encheremos e onde forem necessarias melhoras, melhoraremos.

Ninguém deve pensar que as armas da Alemanha permanecem ancoas.

Rendendo tributo aos homens que "foram combater na Hespanha voluntariamente contra o bochevismo mundial" disse que os mesmos "cumprirão com o seu dever."

O almirante Raeder aproveitou a oportunidade para demonstrar que existiam diferenças entre as forças armadas e o Partido, dizendo que "o Fuhrer nos impoz obrigações como protectores do país, como mestres dos jovens. Esta tarefa requer também educação continuada dentro do espirito do nacionalismo. Poderemos cumprir esta tarefa unidos homem a homem com o partido e nos ramificações."

O Partido e as forças armadas no espirito e na acção constituem uma unidade inseparavel."

Afirmou que a Alemanha deve armar-se porque ainda que tivesse querido paz materializada, as outras nações não fariam outra coisa no anno passado senão accellerar o rythmo do armamentamento.

A Alemanha deve proteger todos os allemanes, dentro e fora de seus limites, como se demonstrou nos fuzilamentos de Almeria.

havia as mulheres e filhos de alguns empregados e guardas, os quaes ficaram expostos ao perigo. Se all só houvesse homens, não nos importaria o que pudessem acontecer.

Estavam indelicados acerca do que deveriam fazer, quando penetraram no edificio e commandantes dos carabinheiros, empunhando uma pistola, o qual exigiu que nos rendessemos, quando se encontrava ainda do lado do fora do meu gabinete, em frente a porta envidraçada.

Via a rua cheia de communistas que cercavam o edificio, esperando o resultado da visita daquel commandante. Era inutil offerecer resistencia, razão pela qual resolvi que nos entregariamos, confiante em que assim salvariamos as mulheres e as crianças, como se verificou, pois os communistas, depois de perguntarem ás mulheres quaes os cargos que desempenhavam nas repartições do governo, as deixaram em liberdade, para ficarem o trem embora.

Aquella guarda disse-me que dispunha de um fuzil e de uma caixa de granadas de mão, e declarou-se disposto a fazer frente a quem tentasse atacar o edificio.

Armel-me com a minha pistola, o secretario empunhou um fuzil, o guarda collocou-se na escadaria, preparado, tendo ao lado a caixa de granadas, o chefe da censura, sr. Enrique Guzman, e outros funcionarios também empunhavam pistolas, e todos ficamos dispostos a vender bem caras as nossas vidas. Entretanto, depois de uma reflexão de alguns minutos, verifiquei que pouco poderíamos fazer, pois eram muitas as metralhadoras que ameaçavam o edificio, e além do mais

(Continúa na ultima pagina)

A offensiva final de Franco e a situação franco-italiana

Mussolini estaria disposto a renovar á Alemanha o offerecimento de um plebiscito no sul do Tyrol



O sr. Laval que, pela França, assignou em 1936 o accordo franco-italiano

Paris, 13 (Ralph Holm, correspondente da United Press) — O facto do general Franco continuar a adiar o ataque a Madrid depois de uma semana de preparativos durante a qual a situação para as forças revolucionarias tornou-se muito mais propicia devida a ver-se o general Mija obrigar a retirar tropas das trincheiras para combater os rebeldes communistas, abrindo clareira por onde as forças nacionalistas podiam facilmente penetrar na capital, faz acreditar, segundo informações que circulam nesta cidade nos meios diplomaticos, que os srs. Mussolini e Hitler teriam sugerido ao general Franco que retardasse a offensiva final de forma que ella coincidisse com a investida diplomatica italo-allemanica tendente a satisfazer as "reivindicações naturais" da Italia sobre Djbuti e as aspirações colonias germanicas.

Sustenta-se nos circulos politicos desta capital que não existe outra explicação, nem nenhum motivo visível para que o general Franco deixe de aproveitar a situação creada pela revolta dos communistas, avançando sobre Madrid, onde cerca de um milhão de civis indefesos passaram os com tres dias da semana ultima.

Victorioso, o exercito do general Franco iniciou a marcha de volta á Madrid no dia 25 de fevereiro, tendo um mez de descanso desde a ultima luta nas proximidades de Figuera. Desde o dia 1 deste mez o exercito nacionalista está acampado nas proximidades do sector de Madrid, mas nos ultimos dez dias não se verificou qualquer movimento.

Sabe-se que o general Gamarra após seu regresso de Roma por via aerea, conferenciou durante uma hora com o general Franco, communicando ao chefe nacionalista as instruções que recebera de seu governo.

A imprensa esquerdista franceza informa que o sr. Mussolini se negou a consentir na retirada imediata dos 18.000 soldados de infantaria que servem nas fileiras nacionalistas, enquanto o general Franco não entrar em Madrid com as divisões italianas.

Diz-se nos mesmos meios esquerdistas que essa negativa implica uma ameaça de evacuação simultanea dos aviadores e dos apparehos allemanes e dos soldados italianos se o general Franco persiste em manter as divisões italianas na retaguarda.

Segundo informações correntes nos meios diplomaticos, o general Gamarra teria apresentado ao general Franco esse pedido de Mussolini, a título de recompensa aos servicos prestados pelos soldados italianos á causa nacionalista. O sr. Mussolini deseja que o general Gamarra destile á frente da divisão italiana quando as forças nacionalistas entrarem em Madrid, como aconteceu em Barcelona, para demonstrar a participação das tropas fascistas na conquista da Catalunha pelos nacionalistas.

A Italia estaria disposta a um plebiscito no sul do Tyrol

Diz-se que a Italia enviou uma proposta á Alemanha no sentido de que em troca de apoio efectivo militar para sustentar as reclamações italianas sobre Djbuti e a Tunisia, Mussolini esta-

(Continúa na 6.ª pag.)

COMO O GOVERNADOR CIVIL DE MADRID DESCREVE OS DIAS QUE PASSOU COMO PRISIONEIRO DOS VERMELHOS

Madrid, 13 (Edmundo Allen, correspondente da United Press) — Liquidada totalmente a Intentona comunista e restabelecida de forma absoluta a normalidade da vida de Madrid, pôdem-se recolher entre a multidão numerosa informações, uma vez que toda a grande cidade soffreu em consequencia dos loucos propósitos dos communistas.

Uma das personalidades que mais soffreram nos ultimos dias, foi o governador civil José Gomez Ossorio, homem de 70 annos, de estatura elevada, que ha muitos annos leva uma vida methodica em consequencia de antiga enfermidade.

De nada valeram as exhortações do pessoal do governo civil quando all chegaram os sedicções, os quaes não tiveram consideração alguma pela primeira autoridade civil da capital. Tampouco se preocuparam ao ver reflectidos no rosto do governador os soffrimentos agravados durante a segunda e terça-feira, em virtude do desenrolar que iam tendo os acontecimentos.

Para os sedicções, o governador era a pessoa que poderia resolver rapidamente, em seu favor, a situação difficil que para eles se ia creando á medida que chegavam a Madrid as tropas do coronel Casado.

A United Press visitou o governador no momento em que abandonou sua residencia depois de algumas horas de justo repouso e de ter levado aos filhos, esposa e netos a alegria que lhes fallou durante dias.

Assim fallou o sr. Ossorio á United Press:

"Vocês, que com tanta frequência visita este centro official, sabe das reuniões que se verificaram em meu gabinete entre os ministros do governo Negrin, do Conselho Casado, e outras personalidades. A maioria daquellas conferencias era do meu conhecimento e eu conhecia todos os detalhes, porque assistia ás mesmas. Vocês sabem também da minha comprehensão que sempre existiu entre mim e o coronel, do sorte que eu não desconhecia o que se ia occorrendo na noite do celebre domingo."

Guardel o mais profundo silencio porque assim o aconselhavam as circumstancias e a importancia das determinações dos que iam assumindo o governo da Republica, tomando-o do governo Negrin, que o havia abandonado havia muitos dias.

No domingo, install-me no meu gabinete, em caracter permanente, e all permaneci até que os sedicções me deliveram. Durante a segunda e a terça-feira, diante de anormal se verificou nas proximidades do governo civil, mas viamos alguns grupos de soldados e carabinheiros que nos eram suspeitos, mas como nada faziam, e além do mais a Directoria de Segurança tinha preparadas as forças para nos socorrer em caso de ataque repentino contra a nossa repartição, continuamos em nossa tarefa, trabalhando os minutos que podiamos, uma vez que eram numerosas as telefonemas que recebiamos durante aquellos dias.

A partir de terça-feira eram mais suspensas as attitudes de algumas patrulhas. Durante a

tarde desse dia subimos que todos as casas em volta do governo civil tinham sido occupadas pelos communistas, que installaram nos terracos e em alguns balcoes numerosas metralhadoras apontadas para as portas e sacadas da minha repartição.

Embora continuassemos recebendo offerecimentos de garantias da Directoria de Segurança, quiz conhecer pessoalmente a verdadeira situação em que me encontrava, assim o pessoal do governo.

O meu secretario particular, sr. José Artega, encarregou-se de chamar os guardas de assalto que integravam o posto de vigilância do governo civil, mas verificou com surpresa que sómetre havia um guarda fiel, porque os restantes, mediante varios recursos, tinham sido retirados pelos communistas, que os aprisionaram.

Aquella guarda disse-me que dispunha de um fuzil e de uma caixa de granadas de mão, e declarou-se disposto a fazer frente a quem tentasse atacar o edificio.

(Continúa na ultima pagina)

Subita mobilização de tropas em Munich

Londres, 13 (Havas) — A Agencia Reuter publica ás 23 horas e 15 o seguinte telegramma procedente de Munich:

"Em Munich a classe de 1913 foi subitamente chamada ás fileiras. Trens transportando tropas deixaram hoje esta cidade com destino a Vienna e as autoridades militares começaram a requisitar os caminhões particulares. O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, informou que os movimentos de tropas annunciamos em Berlim eram motivados somente pela revista que o chancelier Hitler deve passar em Vienna em comemoração á incorporação da Austria ao Reich."

Os tchechos-allemanes teriam sido atacados

Berlim, 13 (Havas) — Os jornales da manhã annunciam que os tchechos-allemanes que festejavam o "Dia dos Heros" foram atacados por numeroso grupo de tchechos que fizeram alguns

(Continúa na 6.ª pag.)

Iniciaram suas funções antes de ultimados

E por isso não serão pagos os salários dos professores

de alunos relativos ao ano letivo de 1958, e dos professores e assistentes técnicos admitidos, como extracurricularmente, para a sala de aula complementar da Escola Nacional de Agronomia. Os mesmos professores, dada a impossibilidade de se manter a continuidade das aulas naquele estabelecimento, iniciaram suas funções antes de ultimados os processos de admissão, e, em consequência, o exemplo, o D. A. S. P., concluiu que, de acordo com a justificação, o facto de o director da Escola não ter recebido a lista dos alunos nas admissões se processaram com observância do disposto no artigo 61.º do decreto-lei 240, de 4 de fevereiro de 1938, não constitui motivo para a anulação dos processos homologados pelo Conselho Superior de Instrução do D. A. S. P.

Por acto do presidente Interiorio

A inscrição estará aberta até às 17 horas do dia 20 do corrente. Os candidatos não deverão ter menos de 18, nem mais de 35 anos de idade.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas com o secretário da prova, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P.

DR. DIOGENES MAGALHAES

Prática na Alemanha, terapêcia baseada nos sintomas **CANCER** — tumores e ulcêras. Afecções prostradas. Eficácia comprovada. Prática nos Estados Unidos. 104-114, Rua 242-6468. Das 8 às 6. (ver)

Elogiados os membros da comissão de inspeção

Nome: concurso de calculista — Eliana Beatriz da Cunha, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, Nélia de Almeida de Alvarenga, Flávio S. Guimarães, Cântulo Passos de Azevedo e Homero Neves de Freitas; concurso de meteorologista — Leopoldo Rodolpho Féliz Bittencourt, Darcy da Costa Mulier de Campos, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho e Manoel René de Silva Leal.

Com a homologação dos concursos foram aprovadas as classificações respectivas, na ordem acima.

PÔDE SER FEITA A CLASSIFICAÇÃO POR ORDEM DE ANTIGUIDADE

Foram aprovadas pelo presidente da República as exposições de motivos do D. A. S. P., optando favoravelmente à classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários que integram as carreiras de agente (classes E, D, C), e ajudante de agente (classes E, D, C), do quadro XXXII — Diretoria Regional de Uberaba; dos funcionários que integram as carreiras de agente (classes D, C), e ajudante de agente (classes C, B) do quadro XXXIII — Diretoria Regional de Uberaba; dos funcionários que integram as carreiras de agente (classes G, F — vaga, E, D, C), e de ajudante de agente (classes G, F, E — vaga, D, C, B) do quadro XX — Diretoria Regional do Rio de Janeiro; dos

carreiras de agente (classes E, D e vaga, B) do quadro XXV, — Diretoria Regional do Maranhão; dos funcionários que integram as carreiras de agente (classes F, E e vaga, C) do quadro XXI, — Diretoria Regional do Ceará; dos funcionários que integram as carreiras de agente (classes F, E e vaga, C) do quadro XXI, — Diretoria Regional do Rio Grande do Norte; dos funcionários que integram as carreiras de agente (classes H, G e vaga, F) do quadro XXII, — Diretoria Regional do Rio de Janeiro; do ajudante de agente (classes G — vaga, F, E — vaga, D, C, B), do quadro XXI — Diretoria Regional do Paraná; dos funcionários que integram as carreiras de agente (classes F, E — vaga, D, C, B) e do ajudante de agente (classes E — vaga, D, C, B) do quadro XXII — Diretoria Regional do Ceará; dos

funcionários que integram as carreiras de agente (classes G, F, E, D) e ajudante de agente (classes F, E, D, C) do quadro XXV — Diretoria Regional do Amazonas e Acre; dos funcionários que integram as carreiras de agente (classes II, G — vaga, F, E, D, C) e de ajudante de agente (classes G — vaga, E, D, C, B), do quadro XXVI — Diretoria Regional de J. de Fôrça; dos funcionários que integram as carreiras de agente (classes E, D, C) e de ajudante de agente (classes E, D, C, B), do quadro XXXVII. — Diretoria Regional de Diamantina, todos do Ministério da Vinga e Obras Públicas.

OS INTERVENIENTES DAS RELAÇÕES MINISTRAS

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. D A C O L
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE NELLO GUIMARAES

Foi aprovada pelo presidente da República a exposição de motivos em que o D. A. S. P., opinou favoravelmente à proposta do Ministério das Relações Exteriores, relativa ao pessoal extramuro-mensaleiro da seu Ministério.

CONCURSO DE ESTATÍSTICO-AUXILIAR

Será procedida hoje, às 8 horas da noite, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros n.º 27, a identificação publica da prova a identificação publica da prova

proconcurso de estatístico-auxiliar de varios Ministerios.

CONCURSO DE ESCRITURA-RIA DE MENSALIDADE

Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE OLIVEIRA NAZARETH ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS Campo Belo
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignatarios pedimos se dar retorno as suas assignaturas para terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SO PAULO Pedro Siciliano
Rua João Ericcola, 4

PREÇOS		
INTERIOR		
Annual	608	
Semestral	354	
.....	354	
Annual	1608	
Semestral	860	
.....	860	
NÚMERO AVULSO		
Dias uteis	0	
Domingos	0	
Atrasados	0	
INTERIOR		
Dias Uteis	0	
Domingos	0	

Morace, Mercedes	Partido de	Contabilidade	42
Souza, Nair Quintana Guimarães,		Publicidade	42
Esther, Gomes Pinheiro da Cama-		Agência Central	42
ra, Oliveira, Ruy Roberto		Colinas Ultra	42
Sousa, Machado, Lucia Meneses		da "União"	42
Stump, Nélia Manhaes Continho e		"Uma Corespoia Ultra	42
Donna		Impressor proprietário	42
A. I. hora - Ruth Xavier Ta-		Reparação	42
vares, Aida Gomes Branco, Cam-		Reparação	42
ilada Moreira, Maneção, Maria		Reparação	42
da, Oliveira, Ruy Roberto		Reparação	42
Syask, Helyete da Araujo, El-		Reparação	42
zabete		Reparação	42
Gomes, Bruna Myrza Vaz		Reparação	42

Floriano, presidente de Mato Grosso

Admitido certa vez, acidentalmente, ao convívio intelectual de sr. Affonso do Tamy, tivemos ocasião de manifestar nossa admiração pela sua tarefa de governador da história, revelador de fidelidade inextinguível. Calma, imperturbável e crítica, o no elenco, os olhos serenos a percorrerem voluptuosamente as lombadas do seu gabinete no Museu Paulista, dirigiu o illustre autor da "História das Bandeiras" que o opulento acervo de documentos inéditos do nosso passado estimula o apetite das resurreições.

Realmente, a superfície emergente de nossa história é a mesma, a mesma, a mesma, como os rochedos marinheiros cuja massa mergulha no mistério das águas.

Vultus da estufa de Floriano, polarizador do atônito no espaço e no tempo, ainda não foram exalçados como impõe o seu papel inconfundível na formação cívica da nacionalidade, controversas, elas o que não falta.

Mesmo no arquipélago do Marechal do Ferro — talvez o mais completo que o Brasil possui — nada nos foi dado encontrar a respeito da administração de Floriano como presidente de Mato Grosso.

Sabedores de colinas mato-grossenses, como o sr. Estevão de Almeida, diretamente provocados por nós, limitam-se a informar que a memória de Floriano é muito querida no longínquo torrão brasileiro. O próprio Floriano teria amado carinho pelas reminiscências cunhadas, a ponto de manter sempre abertas as portas dos mato-grossenses nas portas do Itamaraty.

Não chega a ser um ralo de luz na treva. Dahi a dificuldade para o estudo sério.

Tres pontos fundamentais, todos indicativos dos seus pendores de estadista, assignam a passagem de Floriano pela presidência de Mato Grosso: o problema da selvicola, a normalização das finanças e o primeiro impulso à exploração intensiva da herança, hoje uma das riquezas da região.

Qualquer dessas diretrizes governamentais reveste decoreto político não commum entre os presidentes de província da monarquia, meros agentes transitórios do poder central.

Florianópolis levantara a alga de sua pontaria, visando o futuro. Mato Grosso, em 1883, era realmente um mato grosso. Basta dizer que os índios coroados ainda aventuravam suas pilhagens às vizinhanças do Cuyabá, flechando inermes lavadeiras e agricultores pacíficos das margens do Coxipó. Era o rio fecundante, o rio da água potável, o mesmo que figura na poesia popular:

Chuva tá chovendo
Coxipó tá enchendo...

Desde o seu compromisso, prestado a 6 de outubro, preocupou-se Floriano com esse problema de poluição da civilização. Era o velho dilema entre o livre senhor da terra e o branco expansionista, tido na conta de invasor.

Militar até à medula, disciplinador irreprimível, Floriano, tratado pelo seu temperamento, cometeu o erro de sufocar o problema pela boca do fuzil.

Egresso da guerra, não se lhe poderia exigir o milagre de transformar a farda em roupa de missionário. A catechese leve ainda não começara, pois o benemérito Rondon só veio a ser benemérito mais tarde, aliado pelo próprio Floriano.

Todavia, em vez de adoptar a prática do extermínio puro e simples — semi-absolvido, como seria, pela praxe de quasi quatro séculos — estudou estrategicamente as condições geográficas do seu "habitat", a bacia do São Lourenço; traçou um plano completo de cerco; escolheu um alferes detestado, Antonio José Duarte, para o comando das forças; recomendou-lhe energia e de ordens para cercar os coroados e pacíficos.

Ahi o seu erro: querer chegar à paz pelo caminho da violência.

A psicologia do selvagem era então mais desconhecida do que hoje. Faltavam os estudos científicos dos seus costumes e processos de vida, de sua linguagem e tradições ancestrais, de sua língua e sedimentação religiosa. Vencido o branco pela força da disciplina, armada de elementos punitivos para os recalcitrantes, a miragem do raciocínio comparativo levava a crer que com o selvagem tudo se passasse análogamente.

Em obediência a esse preconceito milenar, filho espiritual da política romana, que não reconhecia cultura na civilização alheia e pregava sua assimilação pela força, o alferes Duarte bateu várias vezes os coroados, sem lograr a realização dos objectivos de intercâmbio.

Florianópolis, porém, sempre foi um protegido. Para os delatados — por Deus, para os alheios, que repetem inconscientemente os maquiagem da Chafé, — por sua estrofia; para os jogadores — pela sorte (e todo brasileiro é mais ou menos jogador, no sentido da sua imprudente confiança mística, tal como argumentou observou Affonso Arinos de Melo Franco, no original volume "Conceito de Civilização Brasileira". Certa vez um caçador flecheiro, o alferes Duarte, viu a flecha balouçar-se, cravada no peito, enquanto o alveado continuava sua marcha, retraindo-a tranquilamente com as mãos... Ficava presa no corrimão.

Aturdido, espallou o cacique a lenda oportuna da invulnerabilidade.

O sr. Tenente Duarte, ganhando fôros de Achilles setentrional, compulso posteriormente a obra ordenada por Floriano, conseguiu a localização de grande parte da tribo na colina de São Lourenço, já no governo Galdino Pimentel.

Quando, na República, Murinho assumiu a presidência do Estado, procurou arduamente o auxílio de missões religiosas, já encontrou o terreno aliado.

A semente plantada por Floriano viera florir em outras mãos.

Assim também a questão da herança mítica, nativa no sul da província, vestes contadas de riqueza ao abandono. Floriano tratou

de estimular as fontes de recatamento. Floriano dava uma coroa de ouro a quem descobrisse a herança mítica, em menos de um ano cresceu sensivelmente o activo fiscal, que nunca mais deixou de receber a contribuição dos herveiros.

O habito do chibarrão foi se generalizando e modernamente, mercê da propaganda encaixada pelo governo federal no movimento, o próprio Brasil que se beneficiou com a visão administrativa de Floriano.

Ao deixar voluntariamente o governo, não lhe faltou em Mato Grosso o consolo moral da justiça popular. Aquelle presidente discreto, inimigo das pompas, que fundava empenhamento a sombra de charutos pinguias e a sombra das arvores, nas praças da capital provincial, foi conduzido ao cais de embarque nos braços do povo, entre vivas e acordes musicais.

Lanchas repletas o acompanharam até longe, numa ultima demonstração votiva.

Era a inversão dos estilos bahianistas. Floriano, como sempre, paria — mas ficava.

Roberto Macedo

MORTALIDADE

As publicações officiaes sobre o movimento demographico-sanitário no país continuam a trazer cifras impressionantes sobre a mortalidade infantil, problema nacional que corre parelhas com o da analfabetismo, até na falta de meios efficazes para solucionar um e outro.

São Paulo, o Rio, São Salvador, Belo Horizonte e Niterói apparecem com um coefficiente que, embora alto, ainda não alarma. Outras cidades porém — inclusive, inexplicavelmente, o Recife — apresentam um total de obitos sobre mil nascimentos, que surpreende e contraria. Esse, por exemplo, da capital pernambucana, que passou por grandes melhoramentos e cujas condições de hygiene são boas, é de 218!

Poder-se-ia dizer que influem, para a geral letalidade, o bom ou mau estado sanitário de cada uma das nossas capitais. Mas o facto de offerecer o Recife um coefficiente maior do que o de outros centros menos adiantados afasta tal hypothese, deixando claro que a principal causa de tudo é a falta de educação das populações quanto aos métodos de alimentação das crianças. Mais ainda do que a deficiente sanidade, essa falta de educação no tratamento dos pequenos se nota sensivelmente mesmo aqui no Rio e chega quasi à ausencia absoluta em multissimas, em quasi todas as demais localidades. Rarissimas excepções se poderiam desmentar.

Todavia os technicos em puericultura ahi estão. Discutem, escrevem e não agem. E num país como o nosso reclama-se res, não verba. E' necessario que a technica se impressione com a realidade e saia a campo, porque nos gabinetes e nas publicações especializadas nada se resolve quanto ao que se pode ter solução com a execução de planos práticos.

Servimo-nos dos dados estatísticos divulgados, para salientar a necessidade premente que ha de se ter uma orientação mais segura, em assumptos dessa natureza, do que a simplesmente literaria. Mas devemos manifestar a nossa descrença na expressão exacta desses dados, pela deficiente notoria dos nossos registos censitários.

As cifras dadas a conhecer podem estar exageradas — para menos. Nunca o estarão para mais. Para menos ou para mais, entretanto, isto não influirá. O problema é o mesmo e o que elle revela de grave impõe que não haja mais delongas na execução de medidas, sejam quaes forem, que redimam ao inevitável a mortalidade das crianças no Brasil.

Em obediência a esse preconceito milenar, filho espiritual da política romana, que não reconhecia cultura na civilização alheia e pregava sua assimilação pela força, o alferes Duarte bateu várias vezes os coroados, sem lograr a realização dos objectivos de intercâmbio.

Florianópolis, porém, sempre foi um protegido. Para os delatados — por Deus, para os alheios, que repetem inconscientemente os maquiagem da Chafé, — por sua estrofia; para os jogadores — pela sorte (e todo brasileiro é mais ou menos jogador, no sentido da sua imprudente confiança mística, tal como argumentou observou Affonso Arinos de Melo Franco, no original volume "Conceito de Civilização Brasileira". Certa vez um caçador flecheiro, o alferes Duarte, viu a flecha balouçar-se, cravada no peito, enquanto o alveado continuava sua marcha, retraindo-a tranquilamente com as mãos... Ficava presa no corrimão.

Aturdido, espallou o cacique a lenda oportuna da invulnerabilidade.

O sr. Tenente Duarte, ganhando fôros de Achilles setentrional, compulso posteriormente a obra ordenada por Floriano, conseguiu a localização de grande parte da tribo na colina de São Lourenço, já no governo Galdino Pimentel.

Quando, na República, Murinho assumiu a presidência do Estado, procurou arduamente o auxílio de missões religiosas, já encontrou o terreno aliado.

A semente plantada por Floriano viera florir em outras mãos.

Assim também a questão da herança mítica, nativa no sul da província, vestes contadas de riqueza ao abandono. Floriano tratou

de estimular as fontes de recatamento. Floriano dava uma coroa de ouro a quem descobrisse a herança mítica, em menos de um ano cresceu sensivelmente o activo fiscal, que nunca mais deixou de receber a contribuição dos herveiros.

O habito do chibarrão foi se generalizando e modernamente, mercê da propaganda encaixada pelo governo federal no movimento, o próprio Brasil que se beneficiou com a visão administrativa de Floriano.

Ao deixar voluntariamente o governo, não lhe faltou em Mato Grosso o consolo moral da justiça popular. Aquelle presidente discreto, inimigo das pompas, que fundava empenhamento a sombra de charutos pinguias e a sombra das arvores, nas praças da capital provincial, foi conduzido ao cais de embarque nos braços do povo, entre vivas e acordes musicais.

Lanchas repletas o acompanharam até longe, numa ultima demonstração votiva.

Era a inversão dos estilos bahianistas. Floriano, como sempre, paria — mas ficava.

Roberto Macedo

de estimular as fontes de recatamento. Floriano dava uma coroa de ouro a quem descobrisse a herança mítica, em menos de um ano cresceu sensivelmente o activo fiscal, que nunca mais deixou de receber a contribuição dos herveiros.

O habito do chibarrão foi se generalizando e modernamente, mercê da propaganda encaixada pelo governo federal no movimento, o próprio Brasil que se beneficiou com a visão administrativa de Floriano.

Ao deixar voluntariamente o governo, não lhe faltou em Mato Grosso o consolo moral da justiça popular. Aquelle presidente discreto, inimigo das pompas, que fundava empenhamento a sombra de charutos pinguias e a sombra das arvores, nas praças da capital provincial, foi conduzido ao cais de embarque nos braços do povo, entre vivas e acordes musicais.

Lanchas repletas o acompanharam até longe, numa ultima demonstração votiva.

Era a inversão dos estilos bahianistas. Floriano, como sempre, paria — mas ficava.

Roberto Macedo

Remediação da cidade

Depois da entrevista que nos concedeu o sr. Henrique Dods-worth, o carolico pôde subscrever o "approvo e louvo" com que o sr. Getúlio Vargas despachou o plano de obras no Distrito Federal. E' pôde subscrever o tanto o carolico da zona grã-fina, ou do mais longínquo suburbio, ou do mais esquecido latifundio.

Estamos, efectivamente, deante de um plano: plano de embelezamento, de facilidade de transportes, do melhor aproveitamento da parte central urbana — plano, em summa, de progresso. Não importa que modificações de detalhes venham a tornar-se necessarias. A idea geral é excellente. E' racional e ampla. Atende as preocupações da esthetica, obedece aos imperativos da utilidade geral e preocupa-se indistinctamente com interesses dos quatro cantos do Distrito Federal, sem preferencias de classes sociais e de diferenças de fortuna.

Realizado esse plano, o sr. Dods-worth entrará, definitivamente e sem favor, para a lista dos prefeitos dynamicos, que bem mereceram do Distrito Federal — lista encaixada por Pereira Passos, seguida por Prado Junior. E' preciso agora, por mãos á obra.

Resolver, trabalhar — e já.

Alta Escola

Foram roubadas com barras de ouro em Minas Geraes. Noticia do facto, veio um dementido. Mas ha doze testemunhas da roubo. Em outra local publicamos uma carta edificante sobre esse furto, cujo valor sobe a mais de dois mil contos de réis. Parece que os ladrões declararam que "com dois mil contos se compra todo o mundo", e que se dizem imunitizados contra a cadeia, por uma rede extensa e solida de proteções "políticas".

Tem-se visto muito disso. Com dinheiro e pistolas, muito gatuno escapou ao castigo que merecia e anda por ahi, prospero, importante... Mas é de esperar que os malandros escolares, que agora se gabam da impunidade comprada — é o caso de dizer — a peso de ouro, sejam um anachronismo. Afinal de contas, "Estado Novo" não é uma simples figura de propaganda e rhetorica. Dentro dessa expressão cabem uns tantos attributos. E, entre elles, o da moralidade administrativa, ou, simplesmente, o da moralidade, deve ser o que mais preoccupa o sr. Getúlio Vargas, creador desse mesmo Novo Estado.

Examinando cifras

Em Janeiro deste anno foram entregues ao consumo mundial 2.383.000 saccas de café, contra uma entrega de 2.230.000 em igual mez de 1938. A diferença para mais foi, portanto, de 153.000 saccas. Desses total a contribuição do Brasil foi de 1.404.000 saccas, concorrendo os outros países produtores com 979.000 saccas.

Em 1938 os cafés de outras Proveniências, entregues ao consumo do mundo em Janeiro, somaram 2.230.000 saccas, com vitórias acima, tendo contribuido o Brasil com 1.383.000 saccas e os outros países com 1.847.000.

A 1 de fevereiro o suprimento visível mundial era de saccas, 7.844.000, contra 7.739.000 em fevereiro de 1938.

O porto de Angra dos Reis

Noticia-se que terão inicio brevemente os trabalhos para melhoramentos do porto de Angra dos Reis. Essa informação faz reviver um problema antigo e cuja solução está quasi exclusivamente condicionada a um definitivo entendimento entre os dois Estados confinantes e interessados: Minas e Rio. Com a crescente expansão do Intercomércio brasileiro, e para um país da extensão territorial e da força productora do Brasil, cada vez mais se accentua a deficiencia de capacidade dos escaudros. Vinho o que já ocorre com o porto de Santos, na immensidade de um congestionamento que poderá acarretar consideráveis prejuizos á exportação e, consequentemente, á economia nacional.

O porto de Angra dos Reis poderia desanegar, em grande parte, a confusão de mercadorias para os portos existentes e já sem a necessaria capacidade para um escoamento normal de productos. Falou-se muito no entendimento que ahi todos, dizendo-se mesmo que os governos mineiro e fluminense traziam já muito adiantadas as negociações para o accordo do mutuo e equivalente proveito. Parece, porém, que não se cogitou mais do assumpto. Voltou-se agora a falar no aparelhamento do porto de Angra dos Reis, no sentido de ser de maior eficiencia, como escaudro de grande parte da produção brasileira.

Excelente iniciativa, de maior alcance, todavia, se fossem ponderadas todas as vantagens do problema economico que parecia bem encaminhado.

A matricula no Collegio

Militar

Factos estranhos continuam a verificar-se no que concerne á matricula no Collegio Militar.

No mes passado foram abertas as inscrições dos candidatos á matricula. Satisfeitos as exigencias regulamentares, pagam a taxa de inscricao, submettem-se aos candidatos á prova escrita.

Até ahi correu tudo normalmente. Mas, dahi depois, são os paes dos candidatos informados de que os rapazes aprovados tinham de ser militares e que seriam os filhos

de uma província transitoria e

de uma província transitoria e

de uma província transitoria e

de estimular as fontes de recatamento. Floriano dava uma coroa de ouro a quem descobrisse a herança mítica, em menos de um ano cresceu sensivelmente o activo fiscal, que nunca mais deixou de receber a contribuição dos herveiros.

O habito do chibarrão foi se generalizando e modernamente, mercê da propaganda encaixada pelo governo federal no movimento, o próprio Brasil que se beneficiou com a visão administrativa de Floriano.

Ao deixar voluntariamente o governo, não lhe faltou em Mato Grosso o consolo moral da justiça popular. Aquelle presidente discreto, inimigo das pompas, que fundava empenhamento a sombra de charutos pinguias e a sombra das arvores, nas praças da capital provincial, foi conduzido ao cais de embarque nos braços do povo, entre vivas e acordes musicais.

Lanchas repletas o acompanharam até longe, numa ultima demonstração votiva.

Era a inversão dos estilos bahianistas. Floriano, como sempre, paria — mas ficava.

Roberto Macedo

A LICÇÃO DE SÃO PAULO

Consumma-se actualmente um facto previsto por nós quando commentámos, faz tempo, a solução adoptada para resolver o problema do abastecimento d'agua na cidade do Rio de Janeiro. Nada, de resto, seria mais facil de prever, pois para tanto bastaria applicar, á capital do paiz, a lição de São Paulo.

Em 1925, quando presidente de São Paulo, Carlos de Campos — aliás animado pela mais louvavel das intenções, que consistia em prover a população da capital do Estado de um dos elementos de que o homem mais precisa para viver — accitou a solução alvejada de captar as aguas de Rio Claro, a cerca de oitenta kilometros da capital. Tratava-se de um projecto soberbo, porém que não attendia á necessidade urgente de uma acção rapida. E' tal-vez isso é verdade que no anno da graça de 1939, que vamos trilhando, ainda não se ultimaram as obras iniciadas faz mais de um decennio. Em 1939, a grande estiação verificada collocou a população da capital paulista em difficil contingencia. O governo de então resolveu nomear uma commissão, chefiada pelo engenheiro Theodoro Ramos, a qual demonstrou, por forma categorica, o erro da solução alvejada, que não attendia ao factor tempo, fundamental no caso. Decidiu então aquelle engenheiro procurar mais proximo da capital aquillo de que a população carecia. Dessa decisão resultou o aproveitamento da represa de Santo Amaro, que permitiu, em oito mezes de trabalho confictivo, no qual os engenheiros chegaram a fazer planos de trinta e seis horas, entre elles o proprio Theodoro Ramos, entregar ao consumo a agua de que necessitava a cidade. Foi assegurado o abastecimento de um metro cubico por hora e por habitante, o que permitiu á população augmentar o seu provimento d'agua de oitenta mil litros de metros cubicos diarios. A despesa com a aducação de Santo Amaro foi apenas de dez mil contos. Calculos feitos ha algum tempo, e portanto hoje incompletos, computaram em trezentos mil contos a despesa com o serviço de Rio Claro, que até hoje ainda não deu agua aos paulistas. A agua de Santo Amaro custou o preço de 40 réis por metro cubico.

A situação do Rio é equalzinha á de São Paulo. Quando se estudou e discutiu o seu abastecimento d'agua, e se adoptou a solução que está em curso, mostrámos isso desta columna. Os factos demonstram hoje que tinhamos razão. Encontramos-nos a braços com uma crise de suprimento d'agua, decorrente da estiação, peor do que a que soffreu São Paulo em 1929. E' isso seria evitado se nossas ponderações houvessem sido acceitas. Aliás, com voz mais autorizada do que a nossa, por ser a de technicos, o Club de Engenharia communhão no mesmo conceito — de que seria indispensavel, ao lado do remedio definitivo, um outro para as crises iminentes, como ainda ha poucos dias registámos numa entrevista do dr. Saturnino de Brito Filho.

Da mesma forma que em São Paulo se commetteu o erro de buscar agua a oitenta kilometros da capital, para matar a sede de sua população, aqui foram buscadas as aguas de Ribeirão das Lages, que está approximadamente a setenta kilometros em linha directa, a dos fios da Light, que os canos de abastecimento decerto não seguirão. Portanto, se ha dez annos São Paulo espera pela agua de Rio Claro, apesar das centenas de milhares de contos invertidos nesse serviço, o Rio terá ainda muito que esperar pela de Ribeirão das Lages.

Impunha-se encontrar aqui, como se fez em São Paulo, um recurso de emergencia, emquanto se esperasse a solução radical, definitiva. Foi o que pedimos opportunamente, certos de que a inefficaz estiação — e ella ahi está, violentissima — traria graves males e incommodos á população, facto que se repetirá se uma fórmula não for adoptada para attender á premencia e angustia da situação. Os paulistas, enquanto esperam a agua de Rio Claro, que lhes custou centenas de milhares de contos, vão usando a de Santo Amaro, que lhes foi fornecida em mezes, ao preço de quarenta réis o metro

cubico e sob a garantia de um provimento diario de oitenta mil litros de metros cubicos.

Em 1924, ha quinze annos, o fornecimento de Rio Claro frivava-se em 120 litros diarios por pessoa, nos tempos de abundancia, quando, segundo o calculo dos hygienistas e engenheiros, o abastecimento de uma população deve ser feito na base de 250 litros diarios por habitante. Com o augmento da população e a escassez de liquido, pôde-se bem avaliar qual seja hoje a agua entregue ao consumo do carioca! Calcula-se que, nas épocas normaes, a quantidade d'agua de que dispõe um morador do Rio não vá além de cinquenta litros diarios, a quinta parte do que se julga o minimo indispensavel á segurança da saúde e hygiene de um homem. Eis por que urge encontrar uma fórmula que soluçione com urgencia o problema em apreço. Como em São Paulo, precisamos desencantar uma represa de Santo Amaro, enquanto não tivermos o provimento das aguas de Ribeirão das Lages, o qual, segundo os technicos, não se sabe ainda quando virá, pois, enquanto uns o prognosticam para julho, outros julgam impossivel tel-o antes de outubro.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem publico, na occasião opportuna e por mais de uma vez expuzemos o que deixamos agora resumido. Os factos ahi estão demonstrando que tinhamos razão, e bem preferiríamos não ter hoje a confirmação desse triste prognostico. Os technicos, porém, que conheciam, melhor do que nós, o que se passava em São Paulo, não poderiam de forma nenhuma fechar os ouvidos ás solicitações dos que, cumprindo sua missão, velam pelo bem-estar do povo. E' agora o que lhes compete é enveredar pelo caminho da solução urgente do problema, para impedir futuras e mais graves occorrencias. Basta-lhes — repetimos — a lição de São Paulo.

Exercendo a nossa attribuição de zelar pelo bem public

**DURANTE TODO O DIA DE HONTEM
CONTINUOU A LUTA EM MADRID**

general Moscovitz, acham-se mais no norte no sector da Serra de Guadarrama. O corpo do Exército de Maestrazgo, de commando do general Garcia Vilino e do Exército da Catalunha, cuja frente está na linha de Madrid, estão no sudoeste de Teruel, e acham-se voltados para Cuenca.

A artilheria está collocada da modo a abranger todo o sector de Teruel a Toledo, e a aviação vem actualmente suas bases em quatro pontos principaes: Molina, Segovia, e Villanueva de la Cañada, e no sul ao mar, na frente de Gorbie - Sagunto, o general Franco accumulou cerca de 50.000 homens levados da Catalunha, e outras forças, e a artilheria e os grandes fregats que estão frente a frente, separados por um poderoso anel de fortificações que

Teruel ao mar, na fronte Sagorbe - Sagunto, o general Llorca acumulou cerca de 50.000 homens levados da Catalunha, e ambos os Exércitos dispõem de grandes forças que se enfrentam por um poderoso anel de fortificações que cerca Valência.

Dentro de Madrid houve hoje uma calma relativa, e a distribuição de víveres foi intensificada, mas ainda se verifica escassez de pão, e é pouco provável que os habitantes possam obter a sua ração diária de 300 grammas de pão antes do meado da semana.

Do interior, cidade ovirram-se hoje, a tarde, alguns tiros de artilharia, vindo de Calatayud.

empregados aeroplanos para au-

Quinta-feira, 19 de maio, com as águas fortíssimas, e para fazer recuar vários pequenos grupos que estavam se aproximando de Madrid, procedentes do norte.

No entanto, a Junta anunciou que, com a entrega de milhares reféns, entre os quais o governador da capital, sr. Gomez Ossorio, a resistência principal está terminada.

Agora informo que todos os edifícios públicos, o Banco de Espanha e o aranha-céu da Companhia Telefonica, t'hão sido desocupados pelos comunistas, os quais também expulsos da Praça Independência e do Parque Retiro, mas outros despachos anunciam ter recrudescido a luta em redor da Sé do Partido Communista, na Calle Serrano.

Complementar?...

México, 418 - Rio	Optimo Interato
de Uruguai, 416 - Bahia	Médico Militar
de Pernambuco, 417 -	— Aceleração
do fucelleamento,	Baptista —
cobrar jóias. Colégio	(fax)
das Agnir Fabrice,	

quarentena. Castanduyas. Ri

Preto, indo presentemente adivinhar o rasol.

Em meados do anno de 1926, movem-se uma acção de interesse politico exigindo clientela e votos ao governo de São Paulo e em junho ou julho foi preso pelo então 4.º delegacia auxiliar o proscrito, cessado para ser expulso do nosso territorio.

Em Curitiba, porém, em setembro do mesmo anno um "habitué" do "cupus" do Supremo Tribunal foi ter o processo ultrapasado o tempo por legal.

Meses depois rebentou a revolução de 30 e não mais se falou no caso.

Hontem foi preso como fisco e mais e apresentado ao delegado especial de segurança politica e seccionado a disposição do chefe de policia.

Além do carro de sua propriedade de n. 6.286 que foi apreendido, foi igualmente detido o seu motorista Pietro Miotto e entregue ao CAMINHÃO COLIDIU COM A LIMOUSINE

O caminhão n. 886, dirigido por Antonio Pinto, descia, hontem, a avenida Pinha, collidindo com a limousine n. 350, collidindo com a limousine 21.316, dirigida por João Alves Saldanha, tendo este em consequencia do choque, capturado. Por sua vez, descontrolado,

As vítimas, com escoriações generalizadas, foram premeadas no Hospital Miguel Couto, retiradas-se.

EM HAIFA
Haifa, 13 (Havas) — Segun-
Informações da Agência Ieuta,
verificou-se ao sul de Haifa vi-
lenta explosão de uma mina sul-
terrânea. Feriram feridos do
enfermeiros israelitas e tres qua-
das do governo.

**O incidente que teria
ocorrido em Humayt**

Corrientes, 13 (U.P.) - A propósito do incidente verificado em Humaytá, segundo o qual quatro guardas paraguayos e o próprio prefeito da localidade teriam fê-lo fogo contra o navio fluvial argentino "Pago Largo", às 7 horas da noite de ontem, por motivos ignorados, sem contudo haver vítimas a lamentar, o prefeito-geral dos portos declarou: "United Press ter fê-lo suprimir sem tal informação, porquanto

com a informação, necessa-
tando que o único incidente ve-
ficado em Humaytá, e que he-
a seu conhecimento, ocorreu
quando caiu a prancha do "Pazo-
Largo", no momento de atraca-
atirando à água quatro milhe-
A informação recebida pelo pi-
felto geral dos portos, acresce-
tava que os guardas costeiros pe-
raguayos salvaram as quat-
mulheres e avisaram o coman-
dante do "Pazo-Largo" de

Os armadores do "Pago-Largo" nesta cidade, declararam que seu navio faz escalas em Fornas e Corrientes.

Corrientes, 13 (U.P.) — A população de navio fluvial argentino "Pago-Largo", chegado há a este porto, declarou que os seus foram disparados de terra.

ra bordo após uma troca de palavras, na qual as autoridades guardaram costeira paraguaya formularam perguntas. O ex-tenente navio relatou o incidente à Prefeitura marítima.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount apresenta

LUA DE MEL EM PARIS

— COM —

FRANCISCA GAAL

AKIM TAMIROFF

SHIRLEY ROSS

BING CROSBY

AMOR A MANEIRA

— CLASSICA —

Desenho com BETTY HOOP

Fox Movietone News

Complemento Nacional

ODEON

Telephone — 42-0053

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta

NESTE CINEMA NAO HA

CALOR. E' SERVIDO DE

— AR REFRIGERADO —

O DUQUE DE

WEST POINT

— COM —

LOUIS HAYWARD

JOAN FONTAINE

TOM BROWN

Complemento Nacional

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount apresenta

SANGUE

DE

COSSACO

(Imp. até 14 anos)

— COM —

AKIM TAMIROFF

FRANCIS FARMER

LEIF ERICSON

Fox Movietone News

Complemento Nacional

BALCÕES

2\$000

IMPERIO

Telephone — 42-0003

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

A DAMA DAS

CAMELIAS

— COM —

GRETA GARBO

ROBERT TAYLOR

(Imp. até 14 anos)

Complemento Nacional

POLTRONA

3\$

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta

JOVEM NO

CORACAO

— COM —

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR

ROLAND YOUNG

JANET GAYNOR

TUDO A MODERNA

(Desenho)

Fox Movietone News

Complemento Nacional

S. JOSE

Telephone — 42-0502

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta

ROBERT TAYLOR

FIBRA DE

CAMPEAO

Complementos: — NO PAIZ DO

MEL. Desenho NOTICIAS

DO DIA e CINEDIA JORNAL

POLTRONAS ESTUDANTES

BALCAO (até 8 horas)

N O B R E e CREANCAS

H O R A T O

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

NA SEMANA SANTA: MARIA ANTONIETTA

ROXY

Rua Copacabana, 945

(Esquina da rua Bolívar)

Matinees dispendiosas a partir

de 2 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

MILLE FROU-FROU

— COM —

LOUISE RAINER

MELVYN DOUGLAS

ROBERT YOUNG

NOTICIAS DO DIA

Complemento Nacional

5.ª feira: DO MUNDO NADA

SE JEA — com JEAN AR-

THUR — JAMES STEWART

IPANEMA

Tel.: 47-0935

A 20th Century Fox apresenta

ILHA DOS

DESTINOS

— COM —

DOM AMECHE

A Internacional Films apresenta

V60 NUPIAL

(Imp. até 14 anos)

— COM —

BRUCE CABOT

UMA VIAGEM AS

ESTRELLAS

(Desenho)

Complemento Nacional

5.ª feira: AHI VAE MEU

CORACAO — com Freddie

March — Virginia Bruce

PIRAJA

Telephone — 47-0955

HORARIO DE HOJE

8 e 10 horas

A Columbia Pictures apresenta

BOHEMIO

ENCANTADOR

— COM —

KATHARINE HEPBURN

GARY GRANT

TESTEMUNHO DO LOBO

(Desenho)

Fox Movietone News

Complemento Nacional

5.ª feira: FIBRA DE CAM-

PEAO — com Robert Taylor

Metro Goldwyn Mayer — às

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

PLAZA

Cinema dotado de ar Acondi-

cionado e Cadeiras Estufadas.

HORARIO

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 2.ª Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Belamy

SERVICO DE LUXO

Universal, com CONSTANCE BENNETT — VINCENT PRICE

Nacional

2.ª Feira — Flores da Primavera, com Anne Shirley, Ralph

Belamy

PARISIENSE

A BONECA MYSTERIOSA — Improprio para creanças

CUMPLICADA FEMININA — Nacional

2.ª Feira — UM CARNET DE BAILE — REFORMATÓRIO —

Improprio para creanças.

HOJE

A partir das 12 horas

REFORMATÓRIO — Improprio para creanças

NOCTURNO SINISTRO — Nacional

2.ª Feira — Uma Novella em Família — Amor no Carcere

Improprio para creanças

OPERA

A partir das 2 horas

REFORMATÓRIO — Improprio para creanças

NOCTURNO SINISTRO — Nacional

2.ª Feira — Uma Novella em Família — Amor no Carcere

Improprio para creanças

HOJE

A partir das 2 horas

REFORMATÓRIO — Improprio para creanças

NOCTURNO SINISTRO — Nacional

2.ª Feira — Uma Novella em Família — Amor no Carcere

Improprio para creanças

PRIMOR

A partir das 1 hora

CUPIDO E MOLEQUE TEMPO — A LEI DA PLANÍCIE —

Improprio para creanças — Nacional

2.ª Feira — Segredo dos Jurados — Reformatório — Impro-

prio para creanças

SÃO-LUIZ SEXTA-FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315
(LARGO DO MACIÇA)
Phones: 26-0051, 26-0052

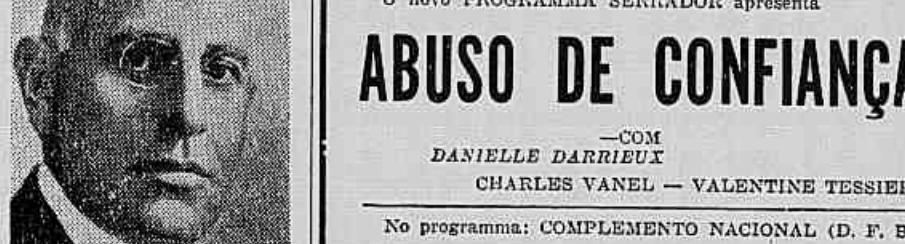


Um film da Mayflower. Direção de Eric Pommer
Distribuição PARAMOUNT

BENIAMINO GILLI
em "O CAMINHO do AMOR"
SEGUNDA SEMANA

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE — 22-7092
COM MODERNO SYSTEMA DE
AR CONDICIONADO PURIFICADO

HOJE — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas
O novo PROGRAMA SERRADOR apresenta
ABUSO DE CONFIANÇA
— COM —
DANIELLE DARRIEUX
CHARLES VANEL — VALENTINE TESSIER



Dr. David Bernstein
ilustres figuras da organização da Metro Goldwyn Mayer — Mr. David Bernstein, que há alguns anos ocupa o alto posto de tesoureiro da poderosa corporação cinematográfica.

UM FILM CHEIO DE CANÇÕES ADORAVEIS
SEGUNDA-FEIRA
BROADWAY

Jayme Costa
Hoje — A'S 20 E 22 — Hoje
A FLOR DA FAMILIA
A PEÇA DE PAULO MAGALHÃES
A PEÇA CAMPEÃO DA GARGALHADA QUE CAMINHA PARA O
MEIO CENTENARIO
ESGOTANDO LOTAGENS!
JAYME COSTA
INSUPERAVEL NO "DONDON"
HOJE — AMANHÃ E SEMPRE
A FLOR DA FAMILIA — Poltrona 5\$000
O RIVAL TEM AREJAMENTO MECANICO
QUE MANTEM TEMPERATURA AMENA.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

OS VIRTUOSOS DESTE ANNO NO MUNICIPAL
São poucos os virtuosos de fama mundial cuja vida está anunciada para o Municipal.

4 filhas
Priscilla Lane - Lola Lane
Rosemary Lane - Gale Page
Claude Rains - Dick Foran
John Garfield - Jeffrey Lynn

FOUR DAUGHTERS
SABADO NO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PALACIO

THEATRO CARLOS GOMES
ULTIMOS DIAS
Da representação da engrandecida comedia de VIRIATO CORREIA

Carneiro de Batalhão
na Irresistível interpretação

PROCOPIO
As 20 e As 22 horas — duas sessões — HOJE

DEUS LHE PAGUE
COM O SEU MAIOR INTERPRETE
PROCOPIO

com SANOSCLEROSIS
o coração não cansa

NOTAS E NOTÍCIAS
O CARTAZ DO CARLOS GOMES

NOTAS E NOTÍCIAS
O CARTAZ DO CARLOS GOMES

NOTAS E NOTÍCIAS
O CARTAZ DO CARLOS GOMES

NOTAS E NOTÍCIAS
O CARTAZ DO CARLOS GOMES

NOTAS E NOTÍCIAS
O CARTAZ DO CARLOS GOMES

NOTAS E NOTÍCIAS
O CARTAZ DO CARLOS GOMES

NOTAS E NOTÍCIAS
O CARTAZ DO CARLOS GOMES

MASCOTTE — HOJE

UM CARNET DE BAILE

INTRUSO NOCTURNO

2.ª Feira: Uma Novella em

Família. A Última Noite

Imp. p. creanças. O Segredo

da Ilha do Tesouro, 1.ª Ep. 1.

HADDUCK LOBO — HOJE

VIVER DE PHILOSOPHO

SEGUNDO DOS JURADOS

— Nacional —

2.ª Feira: No Turbilhão Pa-

trístico. A Lei da Planície

Imp. p. creanças

VARIETE — HOJE

VIVER DE PHILOSOPHO

O CAMANDONGO AZEL

Imp. até 18 anos

— Nacional —

2.ª Feira: Ametista Olympia

A Boneca Misteriosa

Imp. p. creanças

CINEMA RITZ — HOJE

A PARTIR DAS 2 HORAS

REFORMATÓRIO

Imp. p. creanças

E L Y S I A

Imp. até 18 anos Nacional

5.ª feira: UM CARNET DE

BAILE — Segredo dos

Jurados

CINEMAS



Imperio Argentina numa scena do film "Notas Andaluza"

"NOTAS ANDALUZAS" — Imperio Argentina consagrou a sua grande oportunidade no cinema. Interpretar um papel que se prestava ao seu talento irrefragável de cantora, bailarina e interprete dramático. "Notas andaluzas" é esse film no qual vibra toda a alma da Hespanha heretica e ativa, com suas misticas, suas cozinhas, suas lutas...

"NOTAS ANDALUZAS" — Imperio Argentina consagrou a sua grande oportunidade no cinema. Interpretar um papel que se prestava ao seu talento irrefragável de cantora, bailarina e interprete dramático. "Notas andaluzas" é esse film no qual vibra toda a alma da Hespanha heretica e ativa, com suas misticas, suas cozinhas, suas lutas...

"NOTAS ANDALUZAS" — Imperio Argentina consagrou a sua grande oportunidade no cinema. Interpretar um papel que se prestava ao seu talento irrefragável de cantora, bailarina e interprete dramático. "Notas andaluzas" é esse film no qual vibra toda a alma da Hespanha heretica e ativa, com suas misticas, suas cozinhas, suas lutas...

"NOTAS ANDALUZAS" — Imperio Argentina consagrou a sua grande oportunidade no cinema. Interpretar um papel que se prestava ao seu talento irrefragável de cantora, bailarina e interprete dramático. "Notas andaluzas" é esse film no qual vibra toda a alma da Hespanha heretica e ativa, com suas misticas, suas cozinhas, suas lutas...

"NOTAS ANDALUZAS" — Imperio Argentina consagrou a sua grande oportunidade no cinema. Interpretar um papel que se prestava ao seu talento irrefragável de cantora, bailarina e interprete dramático. "Notas andaluzas" é esse film no qual vibra toda a alma da Hespanha heretica e ativa, com suas misticas, suas cozinhas, suas lutas...

MUSICA

AS ASPIRAÇÕES DAS JOVENS ESCOLAS MUSICAES

Se ha assumpto que seja de difficil explanação para os entendedores profanos e mesmo para os profissionais, é esse das aspirações de qualquer jovem escola musical.

A musica moderna não obedece a regras, se não, de vez, a desregramentos que se accontam cada vez mais, conforme a indole ou o purismo de notoriedade por parte dos compositores contemporaneos. Quanto mais extravagante, mais fora das normas habituaes — mesmo dos revolucionarios de outrora — parece o lema de certos autores que se comparam numa cacophonía barbara e primitiva!

Afinal, chegamos a um resultado, esse positivo, innegavel: o de não saberem mais o que seja musica!

As épocas de decadencia trazem esse espirito de incerteza e de inquietação. A nossa, devido a phenomenos mais complexos, excenbora o sentimento do novo. E, como nihil non sub sole, torna-se necessario recorrer ao primitivo, ao quasi prehistorico, ao barbaro, em summa, para conseguir outra sensação, que ainda não tivesse sido sentida... E o problema, intelligentemente, é irresolúvel. Não progredimos, então; voltamos resolutos para a barbarie. Fazemos selvagens com convicção. E, no entanto, ficamos persuadidos que somos supercivilizados!

Ha muito vimos combatendo o exagero de uma arte — se se lhe pôde dar semelhante nome — que não se estriba em nenhum espirito de logica e muito menos de esthetica e que está destinada a desaparecer completamente, dentro de poucos annos, com todos os seus productos teratologicos...

a menos que a humanidade seja atingida até lá por nova onda de maliquies! Recomendamos pois aos músicos de talento que não percam tempo em perpetrar "chiffrineiras" mystificadas, porque é de votarem, mais cedo ou mais tarde, a um esquecimento definitivo, que assumirá depois caracter punitivo.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
Balancete em 11 de Março de 1930

1 de Março de 1939	
.....	31.776:8
.....	21:3
	<hr/> 31.867:5
.....	28.781:5
corrente	2.490:3
	<hr/> 596:8
	31.367:5
MARÇO DE 1939	
— DIRECTOR. FREDERICO	
FREIREIROS.	

SAIDAS DE ANTE-HONTA

Para Nova York e escalas, paquete "Gripsholm".

Para Natal e escalas, vapor "Farrapo".

Para Carlipito e escala, vapor "Beaconstreet".

Para Nova York e escala, paquete "Bremen".

ENTRADAS DE HONTA

De Londres e escalas, paquete "Avelona Star".

De Genova e escalas, paquete "Principessa Giovanna".

De Hamburgo e escalas, vapor "Principessa Giovanna".

De Porto Alegre e escalas, v
cional "Allinson".
De Hamburgo e escalas, vapor
dez "Sealand".
De Londres e escalas, paque
"Highland Brigade".
De Aruba (directo), vapor
"San Arendin".
De Calcutta e escalas, vapor
"City of Norwich".
De Buenos Aires e escalas,
Inglês "Australina Star".
De Macao e escalas, vapor
"Thiugy".

SAÍDAS DE HONTMEM

Para Buenos Aires e escalas,
Italiano "Principessa Giovanna".
Para Dantzig e escala, vapor
"Diamante".

Para Londres e escalas, paque-
tes "Andalucia Star".
Para Buenos Aires e escalas,
ingles "Highland Brigade".
Para Buenos Aires e escalas,
ingles "Avelona Star".
Para Nova Orlens e escala
americano "Delalba".
Para Belem e escalas, vapor
"Porto Alegre".

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

	Itajhy e esc. "Tuloya"
	Santos "Barbacena"
	Havre e esc. "Belle Isle"
	Buenos Aires "Oceania"
6.	Porto Alegre "Pratinho"
	Genova e esc. "Augustus"
	Polonia "Perù"
is.	Buenos Aires "Jamaikho Maru"
	Porto Alegre "Carlota"
	Hamburgo "General Artigas"
is.	Buenos Aires "Southern Prince"
	Portos do sul "Laguna"
	Buenos Aires "General San Martín"
	Buenos Aires "Kerguelen"
	Buenos Aires "Cap Arcon"
	Recife e esc. "Annibal Benvenuto"

la.	Recife e esc. "Rodrigues Alves"
la.	Laguna e esc. "Miranda"
la.	New York "Eastern Prince"
la.	Londres "Highland Prince"
la.	Porto do sul "Carl Hoopcke"
la.	Aracaju e esc. "Cubatão"
la.	Natal e esc. "Jangadeiro"

VAPORES A SAIR

la.	Buenos Aires e esc. "Belle Isle"
la.	Antonia e esc. "Buarque de cedo"
la.	Buenos Aires e esc. "Augusto Trieste"
la.	Porto Alegre e esc. "Compans"
la.	Porto Alegre e esc. "Itabora"

bi-	Porto Alegre e esc. "Tiêto"
ta-	Londres e esc. "Sabor"
	Japão e esc. "Jumabiko Maru"
un-	Buenos Aires e esc. "Perú"
da-	Boston Aires e esc. "Dritico"
na-	Porto Alegre e esc. "Ditiny"
	Havre e esc. "Kreguelen"
	Nova York e esc. "Barbacena"
	Hamburgo e esc. "General San tia"
	Buenos Aires e esc. "General ka"
100	Nova York "Southern Prince"
700	Nova York e esc. "Cap Norte"
	Cannaviellas e esc. "Arapa"
	Hamburgo e esc. "Bago"
00	Luguna e esc. "Esp. Nascimento"

000	Ignacio e esc. "Itaipava"
	Florinópolis e esc. "Anna"
3	Aracaju e esc. "São Pedro"
	Antulena e esc. "Lamy"
	Porto Alegre e esc. "Allinda"
	Penedo e esc. "Murtinho"
er.	S. Francisco e esc. "Tutuya"
	Para Santos "Itali Soares"
	Arila Branca e esc. "Olinda"
por	Arela e esc. "Antofagasta"
er.	Barros Afre e esc. "Eduardo Pa"
	Pernambuco e esc. "Itapuz"
er.	Belém e esc. "D. Pedro"
	Piranhatã e esc. "Campeiro"
	Cabedelo e esc. "Ingtha"
	Penedo e esc. "Miranda"

Porto Alegre e esc.	"Araranguá"
Batzen e esc.	"Araguari"
Porto Alegre e esc.	"Anitabal"
Cabo Frio	"Cariacica"
Vale do Rio	"Caricoca"
S. Francisco e esc.	"Laguna"
Londres e esc.	"Highland Fringe"
Santos "Camamu"	

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações para todas as cidades do porto do H. de Santos, no dia seguinte ao da chegada, no tempo de 10 horas da tarde.

P. Mauá — Vapor Ingles "Star".
Santos — Maranhão vapor "Miguelina".

74	Brigade" — Descarga geral.
	Armazen 2 — Vapor inglês
89	Star" — Descarga geral.
ea	Armazen 3 — Vapor Italia
	cipensa Giovanna" — Descarga
	Armazen 3 — Vapor holland
	land" — Descarga geral.
	Armazen 4 — Vapor nacier
	Sonora" — Desc. de varios co
	Armazen 5 — Vapor allem
	ctimas — Descarga geral.
	Armazen 6 — Vapor allem
	ba" — Carga de café.
00	Armazen 6 — Vapor musco
00	— Descarga geral.
04	Armazen 7 — Vapor naciona
an	dro II" — Descarga de vario

0.00	— Carga de farello, etc.
	Armazen 8 — Vapor inglês
	— Descarga geral.
0.00	Fatco 8/10 — Vapor sueco "G"
0.25	Desc. de triplo em grão.
	Armazen 9 — Vapor inglês
	— Descarga de trilha.
	Armazen 8 — Vapor inglês
	Norwich — Desc. de juta, g.
	Fatco 9/10 — Vapor nacional
	— Descarga de trilha.
0.00	Armazen 10 — Vapor inglês
Re	— Descarga geral.
	Armazen 11 — Vapor nacional
0.00	— Descarga.
	Armazen 12 — Vapor nacional
0.00	— Cabotagem.

Armenaz 14 — Vapor nacional
Armenaz 14 — Vapor nacional
Armenaz 16 — Vapor nacional
Alegre — Cabotagem.
Armenaz 17 — Hílate nacional
nabara — Cabotagem.
Armenaz 17 — Vapor nacional
— Cabotagem.
Armenaz 17 — Vapor nacional
per — Cabotagem.
Armenaz 17 — Vapor nacional
— Inactivo.
Armenaz 18 — Hílate nacional
galibea — Cabotagem.

APARTAMENTOS NO RUSSELL
Aluga-se, na praia do Russel (Edifício Italiaya), vasto e confortável apartamento ocupando todo o

gê.
na-
Ale-
son, no lado.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agências Havas, United Press e Nacional

O Boletim do Ministério das Relações Exteriores publica dados sobre o intercâmbio comercial do Brasil com a União Soviética. De acordo com o boletim, o Brasil exportou para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

As vendas da União ao Brasil atingiram, no período em estudo, o ano de 1938, com o aumento de 225.590 mil francos e do Brasil à União a cifra de 253.825 mil francos. Em 1938, a importação de produtos da União foi de 177.500.000 francos, no passo que a exportação brasileira atingiu a 256.692.000 francos.

Conforme se vê, o Brasil teve aumento do saldo de sua balança comercial com a União Soviética. A exportação brasileira para a Rússia, em 1938, foi de 177.500.000 francos, e a importação de produtos da União foi de 177.500.000 francos.

No volume das vendas brasileiras para a Rússia, em 1938, foram 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Produtos brasileiros os que mais destaque obtiveram foram o café, milho, laranjas, pedras preciosas e semi-preciosas, nácar, mangueiras, couro etc. e cuja situação passamos a examinar:

Café — A Bélgica importou mais café durante o ano de 1938. Os fornecimentos do Brasil subiram em paralelo com os da Alemanha. Em 1937, vendemos 13.488 toneladas e, em 1938, a nossa exportação passou a ser de 15.138 toneladas.

Milho — Na intensificação das vendas de milho e laranjas, verificamos o volume dos fornecimentos brasileiros. Enquanto, em 1937, a exportação de milho para a Rússia foi de 1.348 toneladas e, em 1938, a nossa exportação passou a ser de 1.348 toneladas.

Laranjas — Obtivemos grande progresso na venda desse produto. No período de janeiro a setembro de 1938, a exportação brasileira foi de 7.991.000 kilos no valor de 6.080.000 francos e, no mesmo período do ano findo, atingiu a 13.138.700 kilos, cujo valor foi de 7.991.000 francos, ficando o nosso comércio em terreno muito mais favorável, cabendo o segundo e primeiro lugares aos Estados Unidos da América e Espanha, respectivamente.

Pedras preciosas e semi-preciosas — Em 1937 a exportação foi de 21.172.000 francos, e em 1938, a nossa exportação passou a ser de 21.172.000 francos.

Carnes congeladas — Sobre um total de 7.785 toneladas pela Bélgica, o Brasil concorreu, de janeiro a setembro de 1938, com 2.782 toneladas, no valor de 1.737.000 francos. Em igual período de 1937, os fornecimentos foram somente de 957 toneladas, no montante de 3.542.000 francos.

Marmela — Continuamos a aumentar os fornecimentos desse produto à Bélgica, sendo o Brasil, em 1938, o maior fornecedor de marmela para a Rússia. Vendemos 6.218 toneladas, em 1937, e 8.456 no ano de 1938.

Mangueiras — As vendas de mangueiras sofreram sensível aumento, pois, se em 1937 vendemos 15.952 toneladas, em 1938, atingimos a 17.188 no valor aproximado de 4.857.000 francos.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Algodão — 2º de março de 1939, o Brasil vendeu para a Rússia, em 1938, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas e, em 1939, 1.348 toneladas.

Correspondentes a 33.103.000 francos.

O ACORDO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO

Londres, 13 (Havas) — Os círculos sul-americanos acreditam que a Conferência que se deve realizar na próxima quarta-feira no "Board of Trade" tem o objetivo de encontrar uma solução para o facto de terem sido ratificados de comércio, celebrados entre a Grã-Bretanha e dois países diferentes, concedendo a ambos direitos que se acham em conflito.

De facto, o acordo comercial anglo-brasileiro estabelece os direitos sobre importação de carne em conservação, sobre a base do tipo Rio não tiveram negociações, enquanto que o acordo firmado com a República Argentina sobre o mesmo assunto, é baseado nas cifras relativas ao ano de 1931.

A Conferência deve decidir se os países e os direitos de ambos os países.

A FRANÇA NÃO PRETENDE CONTRAIR EMPRESTIMO

Paris, 13 (Havas) — Pessoas chegadas ao ministério das Finanças declaram que não tem nenhum fundamento as notícias segundo as quais o governo francês tentaria contrair um empréstimo no estrangeiro.

OURO E PRATA ENTRADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 13 (Havas) — Segundo as estatísticas do Departamento do Comércio o ouro e a prata entrados nos Estados Unidos durante o mês de fevereiro atingiram 232.296.383 dólares e 9.227.465 dólares, respectivamente.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 13 (U.P.) — Por ocasião da abertura da Bolsa de valores, a primeira cotação de ações cotadas: dólar 37,11, libra esterlina 176,92.

A COTAÇÃO DO OURO NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 13 (U.P.) — No mercado monetário desta praça foi fixado este manhã o preço do ouro em 148 shillings e 3 pence. Foram vendidas 610.000 libras esterlinas.

O dólar foi cotado a 4.69.12.

NO MOVIMENTO DO MERCADO DE VALORES DE NOVA YORK

Nova York, 13 (U.P.) — O mercado de valores ficou irregular, calmo e em baixa. Os títulos também funcionaram em condições irregulares. Os dos Estados Unidos desceram.

O algodão fechou com a melhoria de 2 a 7 pontos. Foram fixadas as seguintes cotações desse artigo: a vista, 9.14, para entrega no mês de março 9.17.

Foram vendidas hoje 800.000 sacos.

A lã esterlina fechou a 1.66.

O preço de encerramento da borracha foi de 16.48.

O mercado de cereais amolecou em baixa.

BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 13 (U.P.) — A Bolsa de Valores teve pequeno movimento e acabou tendendo a queda. O índice de títulos subiu atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Entretanto, alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Alguns títulos subiram atingindo a base mais alta do ano, como os da Federal Mining and Smelting que subiram 5 1/2 pontos.

Exames de artigo 100 — Prova oral — Chamadas para hoje, às 6 1/2 da tarde:

CANDIDATOS ESTRANHOS

1º ano — Francês — 11 horas — Oral para os alunos matriculados: 225 — 230 — 303 — 311 — 315 — 318 — 320 — 323 — 326 — 329 — 332 — 335 — 338 — 341 — 344 — 347 — 350 — 353 — 356 — 359 — 362 — 365 — 368 — 371 — 374 — 377 — 380 — 383 — 386 — 389 — 392 — 395 — 398 — 401 — 404 — 407 — 410 — 413 — 416 — 419 — 422 — 425 — 428 — 431 — 434 — 437 — 440 — 443 — 446 — 449 — 452 — 455 — 458 — 461 — 464 — 467 — 470 — 473 — 476 — 479 — 482 — 485 — 488 — 491 — 494 — 497 — 500 — 503 — 506 — 509 — 512 — 515 — 518 — 521 — 524 — 527 — 530 — 533 — 536 — 539 — 542 — 545 — 548 — 551 — 554 — 557 — 560 — 563 — 566 — 569 — 572 — 575 — 578 — 581 — 584 — 587 — 590 — 593 — 596 — 599 — 602 — 605 — 608 — 611 — 614 — 617 — 620 — 623 — 626 — 629 — 632 — 635 — 638 — 641 — 644 — 647 — 650 — 653 — 656 — 659 — 662 — 665 — 668 — 671 — 674 — 677 — 680 — 683 — 686 — 689 — 692 — 695 — 698 — 701 — 704 — 707 — 710 — 713 — 716 — 719 — 722 — 725 — 728 — 731 — 734 — 737 — 740 — 743 — 746 — 749 — 752 — 755 — 758 — 761 — 764 — 767 — 770 — 773 — 776 — 779 — 782 — 785 — 788 — 791 — 794 — 797 — 800 — 803 — 806 — 809 — 812 — 815 — 818 — 821 — 824 — 827 — 830 — 833 — 836 — 839 — 842 — 845 — 848 — 851 — 854 — 857 — 860 — 863 — 866 — 869 — 872 — 875 — 878 — 881 — 884 — 887 — 890 — 893 — 896 — 899 — 902 — 905 — 908 — 911 — 914 — 917 — 920 — 923 — 926 — 929 — 932 — 935 — 938 — 941 — 944 — 947 — 950 — 953 — 956 — 959 — 962 — 965 — 968 — 971 — 974 — 977 — 980 — 983 — 986 — 989 — 992 — 995 — 998 — 1001 — 1004 — 1007 — 1010 — 1013 — 1016 — 1019 — 1022 — 1025 — 1028 — 1031 — 1034 — 1037 — 1040 — 1043 — 1046 — 1049 — 1052 — 1055 — 1058 — 1061 — 1064 — 1067 — 1070 — 1073 — 1076 — 1079 — 1082 — 1085 — 1088 — 1091 — 1094 — 1097 — 1100 — 1103 — 1106 — 1109 — 1112 — 1115 — 1118 — 1121 — 1124 — 1127 — 1130 — 1133 — 1136 — 1139 — 1142 — 1145 — 1148 — 1151 — 1154 — 1157 — 1160 — 1163 — 1166 — 1169 — 1172 — 1175 — 1178 — 1181 — 1184 — 1187 — 1190 — 1193 — 1196 — 1199 — 1202 — 1205 — 1208 — 1211 — 1214 — 1217 — 1220 — 1223 — 1226 — 1229 — 1232 — 1235 — 1238 — 1241 — 1244 — 1247 — 1250 — 1253 — 1256 — 1259 — 1262 — 1265 — 1268 — 1271 — 1274 — 1277 — 1280 — 1283 — 1286 — 1289 — 1292 — 1295 — 1298 — 1301 — 1304 — 1307 — 1310 — 1313 — 1316 — 1319 — 1322 — 1325 — 1328 — 1331 — 1334 — 1337 — 1340 — 1343 — 1346 — 1349 — 1352 — 1355 — 1358 — 1361 — 1364 — 1367 — 1370 — 1373 — 1376 — 1379 — 1382 — 1385 — 1388 — 1391 — 1394 — 1397 — 1400 — 1403 — 1406 — 1409 — 1412 — 1415 — 1418 — 1421 — 1424 — 1427 — 1430 — 1433 — 1436 — 1439 — 1442 — 1445 — 1448 — 1451 — 1454 — 1457 — 1460 — 1463 — 1466 — 1469 — 1472 — 1475 — 1478 — 1481 — 1484 — 1487 — 1490 — 1493 — 1496 — 1499 — 1502 — 1505 — 1508 — 1511 — 1514 — 1517 — 1520 — 1523 — 1526 — 1529 — 1532 — 1535 — 1538 — 1541 — 1544 — 1547 — 1550 — 1553 — 1556 — 1559 — 1562 — 1565 — 1568 — 1571 — 1574 — 1577 — 1580 — 1583 — 1586 — 1589 — 1592 — 1595 — 1598 — 1601 — 1604 — 1607 — 1610 — 1613 — 1616 — 1619 — 1622 — 1625 — 1628 — 1631 — 1634 — 1637 — 1640 — 1643 — 1646 — 1649 — 1652 — 1655 — 1658 — 1661 — 1664 — 1667 — 1670 — 1673 — 1676 — 1679 — 1682 — 1685 — 1688 — 1691 — 1694 — 1697 — 1700 — 1703 — 1706 — 1709 — 1712 — 1715 — 1718 — 1721 — 1724 — 1727 — 1730 — 1733 — 1736 — 1739 — 1742 — 1745 — 1748 — 1751 — 1754 — 1757 — 1760 — 1763 — 1766 — 1769 — 1772 — 1775 — 1778 — 1781 — 1784 — 1787 — 1790 — 1793 — 1796 — 1799 — 1802 — 1805 — 1808 — 1811 — 1814 — 1817 — 1820 — 1823 — 1826 — 1829 — 1832 — 1835 — 1838 — 1841 — 1844 — 1847 — 1850 — 1853 — 1856 — 1859 — 1862 — 1865 — 1868 — 1871 — 1874 — 1877 — 1880 — 1883 — 1886 — 1889 — 1892 — 1895 — 1898 — 1901 — 1904 — 1907 — 1910 — 1913 — 1916 — 1919 — 1922 — 1925 — 1928 — 1931 — 1934 — 1937 — 1940 — 1943 — 1946 — 1949 — 1952 — 1955 — 1958 — 1961 — 1964 — 1967 — 1970 — 1973 — 1976 — 1979 — 1982 — 1985 — 1988 — 1991 — 1994 — 1997 — 2000 — 2003 — 2006 — 2009 — 2012 — 2015 — 2018 — 2021 — 2024 — 2027 — 2030 — 2033 — 2036 — 2039 — 2042 — 2045 — 2048 — 2051 — 2054 — 2057 — 2060 — 2063 — 2066 — 2069 — 2072 — 2075 — 2078 — 2081 — 2084 — 2087 — 2090 — 2093 — 2096 — 2099 — 2102 — 2105 — 2108 — 2111 — 2114 — 2117 — 2120 — 2123 — 2126 — 2129 — 2132 — 2135 — 2138 — 2141 — 2144 — 2147 — 2150 — 2153 — 2156 — 2159 — 2162 — 2165 — 2168 — 2171 — 2174 — 2177 — 2180 — 2183 — 2186 — 2189 — 2192 — 2195 — 2198 — 2201 — 2204 — 2207 — 2210 — 2213 — 2216 — 2219 — 2222 — 2225 — 2228 — 2231 — 2234 — 2237 — 2240 — 2243 — 2246 — 2249 — 2252 — 2255 — 2258 — 2261 — 2264 — 2267 — 2270 — 2273 — 2276 — 2279 — 2282 — 2285 — 2288 — 2291 — 2294 — 2297 — 2300 — 2303 — 2306 — 2309 — 2312 — 2315 — 2318 — 2321 — 2324 — 2327 — 2330 — 2333 — 2336 — 2339 — 2342 — 2345 — 2348 — 2351 — 2354 — 2357 — 2360 — 2363 — 2366 — 2369 — 2372 — 2375 — 2378 — 2381 — 2384 — 2387 — 2390 — 2393 — 2396 — 2399 — 2402 — 2405 — 2408 — 2411 — 2414 — 2417 — 2420 — 2423 — 2426 — 2429 — 2432 — 2435 — 2438 — 2441 — 2444 — 2447 — 2450 — 2453 — 2456 — 2459 — 2462 — 2465 — 2468 — 2471 — 2474 — 2477 — 2480 — 2483 — 2486 — 2489 — 2492 — 2495 — 2498 — 2501 — 2504 — 2507 — 2510 — 2513 — 2516 — 2519 — 2522 — 2525 — 2528 — 2531 — 2534 — 2537 — 2540 — 2543 — 2546 — 2549 — 2552 — 2555 — 2558 — 2561 — 2564 — 2567 — 2570 — 2573 — 2576 — 2579 — 2582 — 2585 — 2588 — 2591 — 2594 — 2597 — 2600 — 2603 — 2606 — 2609 — 2612 — 2615 — 2618 — 2621 — 2624 — 2627 — 2630 — 2633 — 2636 — 2639 — 2642 — 2645 — 2648 — 2651 — 2654 — 2657 — 2660 — 2663 — 2666 — 2669 — 2672 — 2675 — 2678 — 2681 — 2684 — 2687 — 2690 — 2693 — 2696 — 2699 — 2702 — 2705 — 2708 — 2711 — 2714 — 2717 — 2720 — 2723 — 2726 — 2729 — 2732 — 2735 — 2738 — 2741 — 2744 — 2747 — 2750 — 2753 — 2756 — 2759 — 2762 — 2765 — 2768 — 2771 — 2774 — 2777 — 2780 — 2783 — 2786 — 2789 — 2792 — 2795 — 2798 — 2801 — 2804 — 2807 — 2810 — 2813 — 2816 — 2819 — 2822 — 2825 — 2828 — 2831 — 2834 — 2837 — 2840 — 2843 — 2846 — 2849 — 2852 — 2855 — 2858 — 2861 — 2864 — 2867 — 2870 — 2873 — 2876 — 2879 — 2882 — 2885 — 2888 — 2891 — 2894 — 2897 — 2900 — 2903 — 2906 — 2909 — 2912 — 2915 — 2918 — 2921 — 2924 — 2927 — 2930 — 2933 — 2936 — 2939 — 2942 — 2945 — 2948 — 2951 — 2954 — 2957 — 2960 — 2963 — 2966 — 2969 — 2972 — 2975 — 2978 — 2981 — 2984 — 2987 — 2990 — 2993 — 2996 — 2999 — 3002 — 3005 — 3008 — 3011 — 3014 — 3017 — 3020 — 3023 — 3026 — 3029 — 3032 — 3035 — 3038 — 3041 — 3044 — 3047 — 3050 — 3053 — 3056 — 3059 — 3062 — 3065 — 3068 — 3071 — 3074 — 3077 — 3080 — 3083 — 3086 — 3089 — 3092 — 3095 — 3098 — 3101 — 3104 — 3107 — 3110 — 3113 — 3116 — 3119 — 3122 — 3125 — 3128 — 3131 — 3134 — 3137 — 3140 — 3143 — 3146 — 3149 — 3152 — 3155 — 3158 — 3161 — 3164 — 3167 — 3170 — 3173 — 3176 — 3179 — 3182 — 3185 — 3188 — 3191 — 3194 — 3197 — 3200 — 3203 — 3206 — 3209 — 3212 — 3215 — 3218 — 3221 — 3224 — 3227 — 3230 — 3233 — 3236 — 3239 — 3242 — 3245 — 3248 — 3251 — 3254 — 3257 — 3260 — 3263 — 3266 — 3269 — 3272 — 3275 — 3278 — 3281 — 3284 — 3287 — 3290 — 3293 — 3296 — 3299 — 3302 — 3305 — 3308 — 3311 — 3314 — 3317 — 3320 — 3323 — 3326 — 3329 — 3332 — 3335 — 3338 — 3341 — 3344 — 3347 — 3350 — 3353 — 3356 — 3359 — 3362 — 3365 — 3368 — 3371 — 3374 — 3377 — 3380 — 3383

AS CHAMMAS ATINGEM A MAIS DE DUZENTOS METROS

MANIFESTA-SE NOS DEPOSITOS DE OLEO DA STANDARD, EM RECIFE, VIOLENTO INCENDIO

Segundo se diz no local do sinistro varios operarios morreram na primeira explosão

Recife, 13 (Do correspondente) — Violento incendio está destruindo todos os depósitos de óleo pertencentes à Standard Oil e localizados no Brum.

O fogo irrompeu do Depósito Essolube, cujo grande tanque de combustível acha-se já quase destruído completamente. O fogo manifestou-se mais ou menos ao meio-dia, sendo mobilizada imediatamente toda a Companhia de Bombeiros, que teve a auxiliação da polícia civil, isolando toda a extensa zona do acontecimento. Os Bombeiros refrescam o local onde existem grandes depósitos de gasolina, e onde se acha em construção enorme tanque para depósito de álcool-motor. Os operários que trabalham nessas obras, em numero ainda não conhecido, segundo se diz no local do incendio, morreram logo após a primeira explosão. Toda a zona, além de grande parte da rua Brum, está sendo evacuada. Do tanque de óleo, onde o fogo lavra com intensidade já vista, grossos rolos de fumaça, envoltos em chamas, atingem a mais de duzentos metros de altura. Essas nuvens de fumo são vistas de qualquer parte da cidade.

GROSSOS RÓLOS DE FUMO COBREM A PARTE NOROCCIDENTAL DA CIDADE

Recife, 13 (Do correspondente) — O céu de toda a parte norte da cidade está coberto de grandes nuvens pretas, que se desprendem do depósito de óleo da Standard. Não há esperanças de ser extinto o fogo, antes da destruição de todo o combustível existente no depósito. Apesar disso, os Bombeiros trabalham activamente. Toda a população mostra-se consternada com o acontecimento, que assume proporções inacreditáveis.

Não se sabe ainda a causa do incendio, mas a causa ainda não está esclarecida, erguem-se numerosos misticismos, cujos moradores foram retirados para as ruas do Brum, Bom Jesus e Largo da Alfândega. Os Bombeiros estão também refrescando os armazéns das docas. Proximos aos tanques, ficam os Armazéns Sombra, que ha poucas semanas sofreram pequeno incendio proveniente de uma fagulha desprendida da chaminé da locomotiva que transitava entre a estação e o interior do Estádio. Por esse motivo — é crença geral entre as pessoas residentes nas imediações — outra fagulha tenha ocasionado o espectacular incendio de hoje.

A população de Olinda assiste ao acontecimento das elevações daquela cidade, acontecimento inédito no Recife.

CERCA DE TRES MILHÕES DE LITROS DE OLEO

Recife, 13 (Do correspondente) — O incendio que se manifestou na secção de tanques da Standard Oil, irrompeu precisamente às 12 horas, no momento em que o tanque n.º 1 estava sendo carregado de óleo, pelo vapor "Frontalite".

Acredita-se que o incendio foi motivado pela ruptura do encanamento, seguida da explosão. Calcula-se que o primeiro tanque sinistrado estivesse no momento da explosão com cerca de tres milhões de litros de óleo. As autoridades que dirigem os trabalhos do combate ao incendio, declararam acreditar que o fogo prosiga com intensidade durante toda a noite, vindo a diminuir, depois da meia-noite.

Todos os Bombeiros desta cidade, além de praças da Brigada Militar e de outras pessoas estão trabalhando intensamente na extinção do fogo. Estão em acção, tendo se apresentado espontaneamente, muitos officiaes reformados do Corpo de Bombeiros.

Até agora já estão feridas mais de uma centena de pessoas. A maioria foi atacada de insolação.

A secção de tanques, onde irrompeu o incendio, é composta de quatro tanques, sendo um de óleo grosso, que foi logo tomado pelo fogo, outro de óleo fino e dois de gasolina.

OS BOMBEIROS FORAM FORÇADOS A RECUAR

Recife, 13 (Havas) — Continua com a maxima intensidade

A CERIMONIA DA COROAÇÃO DE PIO XII

(Continuação da 1ª pag.)

do maestro monsenhor Peroni, formava parte do cortejo e entoava antiphonas classicas a varias vozes.

Sempre na sede gestatoria, Sua Santidade penetrou na Basílica pela porta situada nas proximidades da estatua equestre do imperador Constantino.

Uma vez no templo, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem para ocupar o throno que fora erguido em frente à Porta Santa, sendo saudado nesse momento por uma banda de fantaria e de cordões.

Após o assento no throno, recebeu o primeiro acto de homenagem dos cardeaes e outros prelados all presentes.

No decurso da missa, rodeado pelo clero e membros do Cabildo de S. Pedro, apresentou cumprimentos a Sua Santidade, ajoelhando-se para beijar-lhe a mão direita enquanto os demais prelados e membros do Cabildo beijavam a cruz da sandália.

Nesse instante, havia em torno do Soberano Pontifice cento e cinquenta mil pessoas.

Executada essa parte da cerimonia, o Papa voltou a ocupar a sede gestatoria e, emquanto o côro da Capella Sixtina cantava a antiphona "Tu es Petrus", quando o Pontifice fez a sua entrada solenne na principal nave da Basílica, foi recebido por delirantes applausos que abafaram as vozes do côro.

No interior do templo ovacionou-se perfeitamente as aclamações da multidão na praça gritando "Viva o Papa". Ao chegar à Capella da Santissima Trindade, Pio XII deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento.

Era de rara imponencia o aspecto que apresentava o interior da Basílica, intimamente repleto de convidados que tinham os olhos voltados para o Santo Padre, sem se darem conta dos pormenores da cerimonia.

Era uma verdadeira onda humana, impressionada pela diversidade e riqueza de seus traços. Depois da adoração ao Santissimo Sacramento, o Pontifice voltou a sede gestatoria, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

Após a missa, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

Após a missa, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

Após a missa, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

Após a missa, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

Após a missa, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

Após a missa, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

Após a missa, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

Após a missa, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

Após a missa, o Summo Pontifice deu a sua primeira ordem a alguns instantes adiante de S. Santissimo Sacramento, e foi transportado, lentamente até a Capella de S. Gregorio, onde foi instalado o throno pontificio.

Repetiram-se ali os sinais de obediencia e das demonstrações de respeito por parte dos cardeaes, patriarchas e demais prelados presentes.

O solenne officio no Altar da Confissão

A PROXIMA CHEGADA AO RIO DA CONDESSA DE PARIS

Chegará ao Rio, no proximo dia 27, acompanhada do seu irmão, o príncipe d. Pedro Gastão de Orleans Bragança e de seus cinco filhos, a princesa Isabel, condessa de Paris, esposa do conde de Paris, herdeiro do throno da França e residente actualmente na Belgica.

A condessa de Paris é a filha mais velha do príncipe d. Pedro de Orleans e foi educada no Colégio Sion, de Petropolis. Não fôse a revolução de 1889, que impôs a Republica, mudando, assim, o curso de nossa historia politica, e ella seria, hoje, Isabel II do Brasil, visto que é a primogénita do príncipe do Grão Pará, filho e herdeiro do Iabel, a Reimpradora, a qual, por seu turno, se não houvesse occorrido o golpe de 15 de novembro, teria reinado sob o nome de Isabel I.

A condessa de Paris se dirigirá directamente para Petropolis, onde se hospedará no Palacio Grão Pará, antiga Casa dos Semanarios, ao tempo do Imperio, assim chamada pela circunstancia de ali ficarem, semanalmente, os fidalgos ao serviço do Imperador.

O representante conservador Sir John McJor perguntou ao primeiro ministro se o "acôrdo firmado em 9 de março entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil applicava-se ás obrigações emittidas no Reino Unido com garantia do governo do Brasil, dando aos portadores a opção de receber os pagamentos em Londres em libras esterlinas e em Nova York e dolares."

Perguntou, tambem, se o primeiro ministro pediu ao governo do Brasil seguranças de que os portadores de títulos em libras receberiam tratamento igual aos portadores de títulos em dolares.

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

OS NOSSOS COMPROMISSOS EM ESTERILINOS

O que o sr. Butler declarou na Camara dos Communs

Londres, 13 (U. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Richard Butler, expressou na Camara dos Communs a segurança de que o governo do Brasil negociará o ajuste dos empréstimos em libras esterlinas simultaneamente com o dos empréstimos em dolares.

O representante conservador Sir John McJor perguntou ao primeiro ministro se o "acôrdo firmado em 9 de março entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil applicava-se ás obrigações emittidas no Reino Unido com garantia do governo do Brasil, dando aos portadores a opção de receber os pagamentos em Londres em libras esterlinas e em Nova York e dolares."

Perguntou, tambem, se o primeiro ministro pediu ao governo do Brasil seguranças de que os portadores de títulos em libras receberiam tratamento igual aos portadores de títulos em dolares.

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."

O sr. Butler respondeu: "Conforme informações do nobre amigo visconde Halifax não ha ainda um ajuste definitivo sobre as condições em que será continuado o serviço de obrigações em dolares. Não divido que o governo do Brasil negociará o ajuste a respeito dos títulos em libras simultaneamente com o dos empréstimos em dolares."